

POLIEDROS DE PLATÃO – DA TEORIA A CONSTRUÇÃO PRÁTICA

HERNANDORENA, E. A. F. G¹, CAMPOS, Y. G¹, MOREIRA, V. M. S¹, FERREIRA,
B. C. M¹, GOMES, A. P. F. S²

¹Alunos da Escola Dr. Vasco da Gama e Silva – Bagé – RS – Brasil – paulafsgomes@gmail.com

²Orientadora: Escola Dr. Vasco da Gama e Silva – Bagé – RS – Brasil – paulafsgomes@gmail.com

RESUMO

A geometria normalmente é abordada em sala de aula, de maneira tradicional, como os livros didáticos tratam o assunto. Diante da problemática de tornar o ensino de geometria mais dinâmico e significativo dos alunos, foi pensado este trabalho. Inicialmente durante o segundo bimestre, os estudantes do sétimo ano elaboraram uma pesquisa direcionada pela professora de matemática, onde deveriam abordar tópicos referentes aos sólidos geométricos, poliedros regulares e os Poliedros de Platão. Como parte prática do trabalho eles deveriam montar os cinco sólidos de Platão com materiais a sua escolha, identificando assim os vértices, arestas e faces. Os sólidos apresentados foram construídos com vários materiais, como palitos, bala de goma, biscoito, papel dobradura, canudos, entre outros. No dia da exposição final, a professora apresentou aos alunos onde os Poliedros de Platão estão em nosso cotidiano, como obras de artes, construções, igrejas, templos, e a maneira como Platão relacionava os sólidos com os elementos da natureza. Os estudantes relataram o quanto foi difícil a montagem de alguns, enquanto outros foram mais fáceis, devidos aos números de faces, vértices e arestas. Ao final da atividade foi possível perceber o interesse e a motivação dos alunos para os assuntos relacionados a geometria, e o quanto a parte prática auxiliou no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Poliedros de Platão, Geometria, Platão, Poliedros.